

Anomalias dentárias: prevalência e fatores associados aos distúrbios de desenvolvimento dentário

Autores: Antônio do Carmo Moreira Neto², Lívia Maria Andrade de Freitas³

RESUMO

Anomalias dentárias são distúrbios ocasionados na fase de morfodiferenciação durante a odontogênese. São classificadas quanto à forma, posição e número e podem acometer a região posterior da boca, principalmente os molares, causando impactação dentária e patologias associadas. Em vista disso, o objetivo desta pesquisa, caracterizada como transversal, foi investigar a prevalência das anomalias e alterações dentárias na região posterior da cavidade oral no município de Jequié-Bahia. Para tanto, foi realizada a avaliação de 2523 radiografias panorâmicas pertencentes ao arquivo digital do Módulo de Odontologia da UESB. Como resultados, foi observado: Impactação (10,18%), Transposição (0,03%), Giroversão (0,23%), Supranumerários (0,35%), Macrodonτία (0,03%), Microdonτία (0,99%), Taurodonτία (0,03%), Dilaceração (0,75%), dentes retidos (1,33%) e reabsorção de segundo molares (0,90%). Tendo como referência os dados supracitados, faz-se necessário salientar a importância dos exames radiográficos e do diagnóstico precoce a fim de evitar possíveis complicações ocasionadas por essas alterações dentárias.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias; Prevalência; Radiologia.

Dental anomalies: prevalence and factors associated with dental development disorders

ABSTRACT

Dental anomalies are disorders caused in the morphodifferentiation phase during odontogenesis. They are classified according to shape, position and number and can affect the posterior region of the mouth, especially the molars, causing dental impaction and associated pathologies. In view of this, the aim of this research, characterized as transversal, was to investigate the prevalence of dental anomalies and alterations in the posterior region of the oral cavity in the city of Jequié-Bahia. To this end, an evaluation of 2523 panoramic radiographs belonging to the digital archive of the Odontology Module of the UESB was performed. As results were observed: Impaction (10.18%), Transposition (0.03%), Gyroversion (0.23%), Supernumerary (0.35%), Macrodonτία (0.03%), Microdonτία (0.99%), Taurodonτία (0.03%), Dilaceration (0.75%), retained tooth (1.33%) and resorption of second molars (0.90%). With the above data as a reference, it is necessary to emphasize the importance of radiographic exams and early diagnosis in order to avoid possible complications caused by these dental alterations.

Keywords: Tooth Abnormalities; Prevalence; Radiology.

Introdução: Anomalias dentárias são malformações ou distúrbios que podem ocorrer durante a fase de desenvolvimento ou crescimento das estruturas dentárias, que se manifestam de forma variada, tendo como resultado final, um dente com características diferentes do normal (MAGALHÃES *et al.*, 2019). Essas alterações podem estar relacionadas à forma, tamanho, número e posição dentária. Os fatores etiológicos podem ser locais (infecção, traumatismo, radioterapia e manipulações cirúrgicas acidentais), sistêmicos (deficiências nutricionais, distúrbios hormonais, intoxicações medicamentosas, quimioterapia) ou hereditário (autossômicas ou ligadas

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

³ Professora dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

ao sexo, dominantes ou recessivas ou ainda com tendência familiar (CONSOLARO; HADAYA, 2021). Além disso, podem estar relacionados a fatores ambientais, intrínsecos ou extrínsecos, alterando a forma, posição e erupção, principalmente quando estão ligados aos terceiros molares (GARIB *et al.*, 2010; PATIL *et al.*, 2013). Isso porque, este dente é a última unidade dentária, não influencia na estética visível do paciente e não está diretamente associado ao tratamento estabelecido no momento da consulta. Dessa forma, acaba sendo negligenciado pelos profissionais, desencadeando consequências na saúde oral do paciente (LAGANÀ *et al.*, 2017). Uma dessas alterações é a impactação, causada por falta de espaço, barreiras físicas ocasionadas por cistos odontogênicos, tumores benignos ou unidades decíduas persistentes (CONSOLARO; HADAYA, 2021). Além disso, esses dentes impactados podem desencadear uma reabsorção radicular do dente vizinho e um quadro de pericoronarite. Portanto, objetivou-se investigar a incidência de alterações e anomalias dentárias presentes na região posterior da cavidade oral por meio de radiografias panorâmicas digitais. **Material e métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, CAAE: 30358714.0.0000.0055. Foi realizada a análise de 2523 radiografias panorâmicas pertencentes ao acervo digital do Módulo de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Dentre as alterações avaliadas, encontram-se anomalias de forma, posição e número, bem como alterações visualizadas na região posterior da cavidade oral, como possíveis cistos, tumores e reabsorções. Isso porque, essa região caracteriza-se como uma área negligenciada pelo Cirurgião-dentista em face da sua localização e por não estar localizada em uma área estética. As unidades dentárias avaliadas englobaram pré-molares superiores e inferiores e molares superiores e inferiores. Os dados foram organizados em uma planilha do Excel e analisados por análise descritiva. **Resultados e discussão:** Foram coletadas 2700 radiografias panorâmicas pertencentes ao acervo digital do Módulo de Odontologia da UESB. Destas, foi incluído no estudo radiografias panorâmicas de indivíduos de ambos os sexos. Como critérios de exclusão, foram retirados da pesquisa telerradiografias, radiografias de pacientes edêntulos parciais e totais e de crianças em fase de dentadura decídua. Por fim, foi realizada a análise de 2523 radiografias panorâmicas. A média de idade dos participantes foi de 30 anos (DP± 15,4), sexo feminino (53%) e masculino (47%). Além disso, foram encontrados: Impactação (10,18%), Transposição (0,03%), Giroversão (0, 23%), Supranumerários (0,35%), Macrodontia (0,03%), Microdontia (0,99%), Taurodontia (0,03%), Dilaceração (0,75%), dente retido (1,33%) e reabsorção de segundo molares (0,90%). Ademais, foi realizado um estudo paralelo, abordando a prevalência e previsibilidade de uma anomalia específica – impacção de dentes caninos. Esta prevalência encontrada em destaque foi 0,69% isoladamente e 10% em relação às outras anomalias. Esse índice mostra-se compatível com os apresentados em estudos de Bilge *et al.* (2018) e transcorre acerca da importância clínica dessa anomalia em relação ao risco de promover reabsorções radiculares em unidades adjacentes ao canino impactado. **Conclusões:** O cirurgião-dentista deve estar atento à prevalência e localização das anomalias localizadas na região posterior. Isso porque, como citado anteriormente, esse espaço é negligenciado pelos profissionais, por não ser uma área estética. Somado a isso, salienta-se o caráter essencial dos exames radiográficos panorâmicos, pois estes auxiliam na avaliação de saúde bucal do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

³ Professora dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

BILGE, N. H. *et al.* Investigation of prevalence of dental anomalies by using digital panoramic radiographs. **Folia morphologica**, v. 77, n. 2, p. 323-328, 2018.

CONSOLARO, A.; HADAYA, O. Ten reasons to not ignore the third molar. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 26, 10 mar. 2021.

GARIB, D. G. *et al.* Anomalias dentárias associadas: o ortodontista decodificando a genética que rege os distúrbios de desenvolvimento dentário. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 15, n. 2, p. 138–157, abr. 2010.

LAGANÀ, G. *et al.* Dental anomalies: prevalence and associations between them in a large sample of non-orthodontic subjects, a cross-sectional study. **BMC oral health**, v. 17, n. 1, p. 62, 11 mar. 2017.

MAGALHAES, G. P. *et al.* Diagnóstico de anomalias dentárias em radiografias panorâmicas. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 28, n. 87, 2019.

AGRADECIMENTOS:

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, pela concessão da bolsa para a realização dessa pesquisa.



¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

³ Professora dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.